

DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA WEB DE ESTUDOS E TAREFAS - STUDY HOME

ALEXSSANDRA BORGES ALVES¹
BRENDON LUCAS BOSQUETI²
VÍTOR KHALED DOS SANTOS³
PROF.^a ESP. ALINE PRISCILA SCHMIDT⁴

RESUMO

O site Study Home, foi criado com o intuito de melhorar a aprendizagem remota e presencial, tanto para o aluno, quanto para o docente. O projeto alcançou o resultado esperado, foi juntado as melhores funções de um ensino on-line em apenas um site. Seu objetivo é permitir com que o aluno possa fixar comentário na tarefa, para facilitar a comunicação entre ele e o professor, também está disponibilizada a notícia diária; O projeto foi desenvolvido em um layout simples, sem muito exagero, em outras palavras, sem função desnecessária, para ajudar na compreensão rápida dele. Ele tem um calendário e uma função única para o professor, onde pode estender o prazo da atividade, por meio deste. A metodologia utilizada foi a entrevista e o formulário, com o intuito de levantar a opinião do público-alvo, sobre uma determinada ideia. Deste modo, foi mais fácil de construir o projeto e desenvolvê-lo. A informação presente neste documento foi retirada de sites de pesquisas como Google Acadêmico e portais de notícias.

Palavras-chave: Aluno. Professor. Educação. Ensino remoto.

ABSTRACT

The Study Home website was created with the intention of improving remote and face-to-face learning, both for the student and the teacher. The project achieved the expected result, it gathered the best functions of an on-line teaching in only one site. Its objective is to allow the student to fix comments on the task, to facilitate communication between him and the teacher, and also to make available the daily news; The project was developed in a simple layout, without much exaggeration, in other words, without unnecessary functions, to help in the quick understanding of it. It has a calendar and a unique function for the teacher, where he/she can extend the activity deadline, through this. The methodology used was the interview and the form, with the intention of raising the opinion of the target audience, about a certain idea. In this way, it was easier to build the project and develop it. The information in this document was taken from research sites such as Google Scholar and news portals.

Keywords: Student. Teacher. Education. Remote teaching.

¹ Alexssandra Borges Alves. Discente do curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. E-mail: alexssandra.alves@etec.sp.gov.br.

² Brendon Lucas Bosqueti. Discente do curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. E-mail: brendon.bosqueti@etec.sp.gov.br.

³ Vítor Khaled dos Santos. Discente do curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. E-mail: vitor.santos506@etec.sp.gov.br.

⁴ Prof.^a Esp. Aline Priscila Schmidt. Docente e orientadora do curso de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. E-mail: aline.schmidt01@etec.sp.gov.br.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Usabilidade

A usabilidade pode ser definida como um meio de melhorar a visualização do projeto, para todos os usuários. Ela está sendo utilizada no sistema, com intuito de aperfeiçoar o *layout* para o utilizador, facilitando a leitura e a compreensão do site, tanto na hora de achar onde ficam as tarefas, quanto na hora de enviá-las. O objetivo é justamente ajudar o usuário a se localizar dentro do site com muito mais facilidade e rapidez.

1.2 Tipos de sistemas de informação

O *Study Home* é um sistema *web, desktop*, que tem por função, ajudar alunos e docentes na realização das atividades e correção destas, respectivamente, disponibilizando no próprio programa referências (notícias) prontas, dentre outras ferramentas.

1.3 Proposta do projeto

O site "*Study Home*", tem como objetivo geral ser um sistema gerenciador de tarefas, que será usufruído por professores e alunos; Também estão presentes no desenvolvimento do projeto, os objetivos específicos, são eles: Criar uma função em que é possível fixar comentários nas tarefas; Ter um local onde o aluno pode fixar comentários do porque o trabalho não foi realizado (professor é avisado); Elaborar referências prontas (notícias) para que o aluno consiga adquirir um maior conhecimento na hora de fazer as pesquisas; Fazer um calendário para o site; Criar uma ferramenta para estender o prazo dos trabalhos e produzir um *layout* simples.

De acordo com a análise de viabilidade apresentada a seguir no primeiro gráfico, 86% das pessoas que responderam a pesquisa, utilizam alguma plataforma para enviar suas tarefas e como é apontado no segundo gráfico 94% delas, gostariam de ter referências prontas disponíveis no programa, para que pudessem adquirir a informação que precisam de uma forma mais prática e rápida, porque, de acordo com o jornal *Brazilian Journal of Development* (2021)

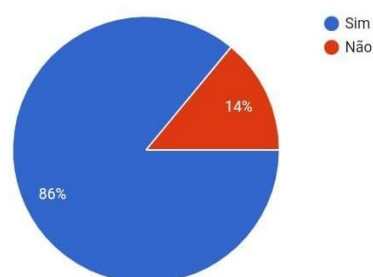
É pertinente, diante de todos os fatores apontados, que as Instituições de Ensino Superior, não apenas se preocupem, mas ajam em prol da melhoria do processo. Utilizar pesquisas para averiguar a realidade de cada aluno assim como cada turma, promover projetos de extensão que foquem em maneiras de contornar a ação de tantas adversidades no cotidiano dos alunos, podem ser bons inícios para o enfrentamento dos problemas associados a desmotivação, apontados durante este estudo. (Brazilian Journal of Development 2021, p. 16).

E um dos modos de facilitar a vida desses estudantes, é colocando no site esses *links* prontos, como notícias diárias, pois, dessa forma, além do aluno conseguir adquirir o conhecimento necessário para realizar suas atividades, ele conseguirá aumentar seu vocabulário, o que irá prepará-lo para suas futuras provas e vestibulares.

Figura 1 - Relação de alunos, que enviam e recebem tarefas em plataformas digitais.

3 - Você utiliza alguma plataforma para o envio de tarefas?

50 respostas

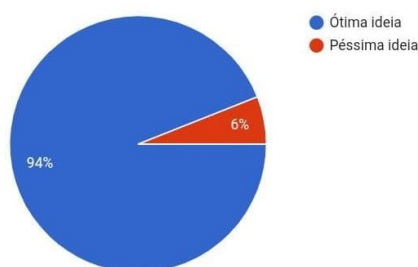


Fonte: Dos autores (2022)

Figura 2 – Relação entre alunos que gostariam e não gostariam de referências prontas.

8 - Qual sua opinião sobre referências prontas (links de site, Youtube, relacionado ao conteúdo que você está vendo no momento) para te ajudar em suas pesquisas?

50 respostas



Fonte: Dos autores (2022)

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gerenciador de tarefas

Um gerenciador de tarefas é utilizado para organizar sua rotina e ajudar nos prazos de entrega de suas tarefas diárias. Com ele, é possível planejar suas atividades em etapas, assim você conseguirá saber o passo a passo a ser tomado e não irá ficar perdido em seu dever, deste modo não ficará sobrecarregado e ainda terá mais tempo livre para poder realizar outras atividades. De acordo com Senanu, Simisola e Olaperi (2019),

O tempo é conhecido como um dos recursos mais importantes para o homem e é um ingrediente muito importante para a produtividade; portanto, a proficiência de uma pessoa para gerenciar o tempo de forma eficaz e eficiente não pode ser exagerada. (Senanu, Simisola e Olaperi, p. 1).

O tempo é um dos recursos mais importantes da vida de todo o estudante brasileiro, sem ele não é possível realizar uma atividade bem-feita e com o auxílio de um gerenciador de tarefas, é possível se organizar para que as atividades sejam feitas com organização, assim como diz Bernardo e Raquel em relação ao tempo do estudante (2019):

O déficit da saúde mental, principalmente em meio aos jovens, é um problema crescente que resulta em diversos casos de desistências e quedas no desempenho na faculdade [...]

[...] através da melhor gerência do tempo, terá um impacto positivo na saúde mental dos universitários. (Bernardo e Raquel, p. 1).

Durante a pandemia tornou-se necessário as escolas e universidades se adaptarem ao formato remoto, como dizem F.D.R.P.Oliveira, J.O.Silva, L.G.Figorelle, L.L.S.P.Domingues, L.B.Rodrigues, M.G.Maiolino, A.Maiolino e M.F.D.Gai (2020):

As atividades remotas foram realizadas com a finalidade de manter a continuidade do projeto de ensino [...]

[...] assim como destacar as dificuldades encontradas para a execução das tarefas de modo não presencial.

[...] busca-se a criação de novos modelos de ensino para atividades futuras [...]. (F.D.R.P.Oliveira, J.O.Silva, L.G.Figorelle, L.L.S.P.Domingues, L.B.Rodrigues, M.G.Maiolino, A.Maiolino e M.F.D.Gai, p. 2).

Muitos adolescentes ainda não têm acesso as escolas, tanto por distância, como por vagas, etc. E como a procura de plataformas para atividades no formato *on-line* aumentou desde o começo da pandemia, com o formato remoto se espera o maior alcance de público possível. De acordo com F.D.R.P.Oliveira, J.O.Silva, L.G.Figorelle, L.L.S.P.Domingues, L.B.Rodrigues, M.G.Maiolino, A.Maiolino e M.F.D.Gai (2020),

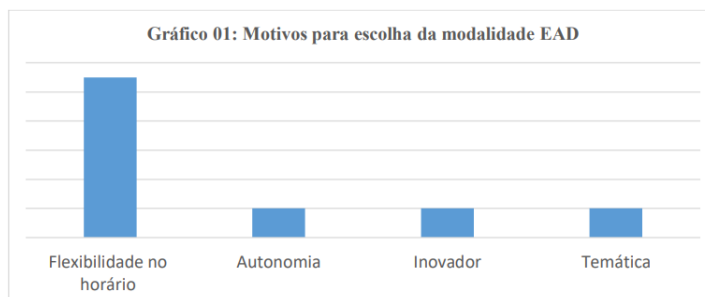
As propostas da tecnologia da informação e comunicação resultou em uma série de iniciativas de divulgação e disseminação do conhecimento pelas mais diversas plataformas, a fim de alcançar o maior público possível. (F.D.R.P.Oliveira, J.O.Silva, L.G.Figorelle, L.L.S.P.Domingues, L.B.Rodrigues, M.G.Maiolino, A.Maiolino e M.F.D.Gai, p. 2).

A utilização da tecnologia vem crescendo cada vez mais e a cada dia a população está mais dependente dela, tanto para a comunicação, trabalhos, *marketing* e também para a educação, fazendo os estudantes optarem sobre este ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e tornando – a uma das maiores escolhas para pesquisas, informações e comunicação entre eles, assim como dizem Rita, Lucas, Arnaldo e Maria (2018),

As tecnologias digitais têm se tornado aliadas importantes para essa aprendizagem contínua defendida pelos autores, tanto para os professores, que as utilizam como ferramentas de mediação no desenvolvimento da produção oral e escrita, como também para os alunos, como suporte para a preparação e apresentação de seminários, para pesquisas e desenvolvimento de tarefas, para a comunicação e troca de informações com seus pares, entre outras inúmeras possibilidades de interação. (Rita, Lucas, Arnaldo e Maria, p. 2).

De acordo com o gráfico abaixo, muitos estudantes acabam escolhendo o modo de ensino a distância (EAD) pela flexibilidade de horários, e também pelo baixo custo cortando algumas despesas, um exemplo de uma delas é o deslocamento.

Figura 3 – Motivos para escolha da modalidade ead



Fonte: Das autoras, Cristiane Regina Dourado Vasconcelos, Ana Lúcia Paranhos de Jesus e Carine de Miranda Santos (2019)

Já diziam Cristiane, Ana Lúcia e Carine (2020),

[...] A análise do gráfico permite-nos observar que 80% dos alunos optaram pela modalidade EAD em virtude da flexibilidade no horário de estudos que a educação a distância proporciona, o que é o ponto forte da modalidade virtual. O baixo custo também é um fator preponderante na opinião dos participantes da pesquisa para a escolha desta modalidade de ensino. (Cristiane, Ana Lúcia e Carine, p. 9).

Desta forma pode-se notar a necessidade da tecnologia a cada dia mais e que com organização e foco, ela pode ajudar na administração do tempo e desta forma facilitar na conquista de um resultado cada vez melhor.

2.2 A presença do gerenciador de tarefas no mundo atual

Um gerenciador de tarefas foi desenvolvido para manter a organização, prioridade e tempo para otimização de todas as atividades a serem feitas. Depois de uma grande adaptação na forma de viver e ensinar decorrente de uma pandemia, instituições de ensino tiveram que se adaptar a novas formas de chegarem até o aluno e passar todo o conteúdo letivo.

Com isso, a única forma de conseguir conciliar todas as atividades acadêmicas foi a utilização de gerenciadores de tarefas, pensando na forma de utilização, ferramentas e possibilidades que possuíam, esse tipo de sistema foi utilizado de forma acadêmica, mas muitas dessas tecnologias não foram construídas para fazer esse

tipo de trabalho. Então, algumas empresas de desenvolvimento de *softwares* que possuíam um sistema de gerenciamento de tarefas aproveitaram a situação e fizeram suas atualizações conforme a demanda de uso.

Com um sistema de gerenciamento de tarefas *web* adaptado a nova demanda de utilização, todos conseguiram manter, de certa forma, acesso aos estudos, realizar trabalhos e entregar trabalhos, tarefas e ver notas.

Não apenas alunos, mas também professores tiveram que se adaptar a novas formas de ensino, além de ensinar via *web*, tiveram que aprender via *web* para terem uma adaptabilidade dentro do novo formato de ensino. Segundo Armando (2020),

Estilo de aprendizagem e ensino: novas aplicações na educação; "Hoje, mais do que nunca, os estudiosos da educação devem considerar as diferenças individuais nos ambientes educacionais. Estas que se tornaram cada vez mais complexas diante da chegada de novas tecnologias, provocando novas formas de ver o processo de ensino e aprendizagem como objeto de estudo. (Armando, p. 1).

Mostra que as formas tradicionais de ensino tiveram que ser adaptadas para a utilização de tecnologias para o gerenciamento das atividades.

A adaptação do sistema de gerenciamento de tarefas ainda é contínua, com o uso diário desse formato de sistema, novas adequações e cursos foram implementados a um sistema de gerenciamento de tarefa. Sistemas esses que eram para uso domiciliar e comercial, para facilitar e agilizar tarefas do cotidiano e entrega de trabalhos.

O sistema de gerenciamento de tarefas está presente no cotidiano de muitas pessoas, facilitando as atividades e otimizando resultados, tanto no dia a dia pessoal quanto no profissional.

Com a pandemia do *COVID-19* muitas empresas tiveram que rever o método de trabalho e atualizar as ferramentas utilizadas, algumas empresas não conseguiram fazer essa migração para um sistema de gerenciamento de tarefas pelo tipo de trabalho que era realizado. Algumas áreas da saúde também migraram para esse formato a distância de atendimento, por ser algo novo, diferente do costumeiro, houve uma certa dificuldade no início, algumas adaptações foram feitas para que o sistema fosse adequado para aquele momento.

Com a utilização de gerenciadores de tarefas e metodologias ágeis, muitos problemas foram parcialmente solucionados, contudo, esse tipo de sistema não foi

criado exatamente para certos aspectos que estava sendo utilizado, mesmo com atualizações ainda não estava atingindo as necessidades de todas as pessoas.

Em 07 de dezembro de 2020, o MEC publica a Portaria nº 1038 (BRASIL, 2020), que Altera a Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - *Covid-19*, e a Portaria MEC nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020, que dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - *Covid-19*.

Por meio de um sistema de gerenciamento de tarefas, pode ser cumprida esta exigência do MEC descrita acima e outras como a publicada no Diário Oficial da União em 06 de agosto de 2021, edição 148, seção 1, página 51, caput III, art. 8º onde diz que: “Podem ser desenvolvidas atividades pedagógicas não presenciais vinculadas aos componentes curriculares de cada curso de Educação Superior, por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação, para fins de integralização da respectiva carga horária.”

Considerando a hipótese do retorno total ao presencial, o sistema de gerenciamento de tarefas pode ser usado de forma para que complemente os estudos, auxiliando a comunicação entre profissionais de educação e alunos.

Pode-se levar em consideração, a utilização do gerenciador de tarefas para o aprendizado profissionalizante, além do acadêmico básico, graduação e especialização. Tendo tendências corporativas, o sistema de gerenciamento de tarefas pode ser implementado em uma empresa para treinamento ou aperfeiçoamento profissional do quadro de funcionários, o efeito de aprendizagem é levado em consideração de ser o mesmo do que o efeito de aprendizagem de um ensino educacional padrão para as formas profissionalizantes.

O “*Blended learning*” é definido como uma forma para informar sobre uma mistura de ensino a distância remoto, EaD e com a possibilidade de semipresencial.

Dentro de todo esse eixo de estudo a distância utilizando um gerenciador de tarefas, ainda existem algumas dificuldades que muitas pessoas ainda enfrentam, a falta de conectividade de algumas áreas com difícil acesso a internet, devido a falta de estrutura de algumas regiões. Essa dificuldade tende a ser superada com a implantação do 5G.

No dia 28 de outubro de 2021 a Agência Senado publicou uma matéria sobre o assunto, onde assume que O Fórum Econômico Mundial reconhece que o 5G tem uma curva de adoção que começa pelas grandes cidades, por áreas mais urbanas. À medida que o tempo passa, consegue-se ter essa cobertura fora dos grandes centros e a até mesmo em áreas rurais e remotas. O investimento nas redes 5G para que elas cheguem a áreas menos densamente povoadas é maior, o que leva a um prazo de adoção maior — explica.

Contudo, observa-se que perante a necessidade e adequação bem-sucedida o sistema de gerenciamento de tarefas tende a crescer cada vez mais. E com a implantação do 5G, uma gama maior de pessoas poderão ter acesso com mais facilidade e qualidade a internet, provendo melhor acesso a esse tipo de sistema.

2.3 O gerenciador de tarefas e sua presença na educação

Com a pandemia, a educação foi uma das áreas que mais teve impacto por conta do ensino remoto, estudantes e docentes de todo o país, respectivamente, tiveram que reinventar suas maneiras de estudar e lecionar. De acordo com Gabriela e Patrícia (2021),

O surgimento da epidemia do novo coronavírus, desencadeou o afastamento de milhares de professores e alunos de suas atividades educacionais presenciais em todo mundo, que por recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) precisaram fazer distanciamento social para preservar vidas no combate a COVID-19. (Gabriela e Patrícia, p. 2).

Por conta do ensino remoto foram criadas as plataformas de aprendizagem, como por exemplo o *Microsoft Teams* e o *Google Classroom*. O ensino *on-line* com a ajuda do novo Coronavírus veio para ficar, porque além da criação desse novo modelo de aprendizagem, agora adolescentes de todo o Brasil com difícil acesso à escola, poderão estudar em casa com o auxílio de seus professores e de aplicativos que possam ajudá-lo em suas tarefas. De acordo com Karolina (2020),

É importante colocar que o ensino nunca mais voltará a ser o que era antes. Abre precedentes para novas formas de aprender e reaprender, nos libertamos das paredes da sala de aula e descobrimos um mundo de oportunidades nas mãos de crianças, jovens e adultos. (Karolina, p. 4).

A tecnologia já estava presente no dia a dia do estudante brasileiro, pois, sempre que eles precisavam de reforços para compreender alguma parte da matéria,

se aprofundar em algum conceito, fazer exercícios para treinar para o vestibular, utilizavam seus meios de consulta, que de acordo com Karolina (2020), um desses meios é a tecnologia.

Nesse sentido, o uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser vista sob a ótica de uma nova metodologia de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com os conteúdos, isto é, o aluno passa a interagir com diversas ferramentas que o possibilitam a utilizar os seus esquemas mentais a partir do uso racional e mediado da informação. (Karolina, p. 4).

Na Bienal do Livro ocorrida em São Paulo no ano de 2018, dentre todas as exposições, uma delas fazia referência a uma sala de aula por volta do ano 2030, segundo essa exposição, nas salas haveriam mesas e em cada uma delas, um computador para cada aluno, contudo, pode-se notar que essa realidade chegou ainda mais cedo, pois, além do ensino o remoto, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), já está realizando, em alguns lugares do Brasil, as provas pelo computador, ou seja, a tecnologia está crescendo e se desenvolvendo cada vez mais e para ajudá-la a evoluir, é importante desenvolver novos meios para facilitar a sua vinda ao país e de forma mais adaptável a realidade de cada um. Pois, segundo Karolina (2020),

Professores que tinham pouco ou nenhum contato com tecnologia precisaram começar a planejar aulas mediadas por telas junto a seus coordenadores pedagógicos, ao mesmo tempo em que descobrem sobre o funcionamento de ferramentas tecnológicas. Com aulas online, surgiram novos desafios que não eram comuns nos encontros presenciais como problemas de conexão e engajamento dos alunos à distância. (Karolina, p. 6).

Os gerenciadores de tarefas e arquivos vieram para facilitar a vida de estudantes e docentes brasileiros, porque, os dois grupos respectivamente, tiveram que aprender a utilizar plataformas digitais, comprar aparelhos tecnológicos para lecionar ou estudar e segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) em 2019, mais de 38 milhões de brasileiros não tinham acesso a internet, então, surgiram muitos obstáculos no ensino remoto, por conta que a educação, o país, a população, não estava preparada para essa mudança de ensino.

Figura 4 – Uso da internet no Brasil em 2019 – Foto: Anderson Cattai/G1



Fonte: IBGE (2019)

De acordo com o gráfico acima, mais de 143,5 milhões de pessoas utilizam a internet diariamente e por isso é importante criar um site que ajude na chegada da tecnologia na educação, como por exemplo desenvolver um sistema *web* que tenha um *layout* mais acessível a todos e referências prontas para facilitar os estudos dos alunos de todo o Brasil. E essa é exatamente a proposta do projeto *Study Home*.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Ferramentas utilizadas

Astah UML: foi utilizado para desenvolver o diagrama de caso de uso do projeto.

Bootstrap: *framework front-end* utilizado para desenvolver o *css* da página.

CSS: linguagem de marcação utilizada com o intuito de melhorar os elementos das páginas.

Figma: editor *on-line* utilizado para desenvolver as telas das entidades aluno, escola e professor.

HTML: linguagem de marcação utilizada para produzir as páginas do site.

JavaScript: linguagem de programação que foi usada com a intenção de tornar o projeto mais dinâmico.

MySQL: sistema gerenciador de banco de dados, que teve por função gerenciar o banco de dados do projeto.

PhotoPea: ferramenta de edição de fotos, que foi usado para criar a logo do site.

PHP: linguagem de programação utilizada para executar funções mais complexas dentro do sistema.

WampServer: software que baixa linguagens de programação (PHP 5, MySQL e Apache) necessárias para a execução do projeto.

Xampp: inclui os mais importantes servidores de código aberto e foi utilizado para a efetuação do projeto.

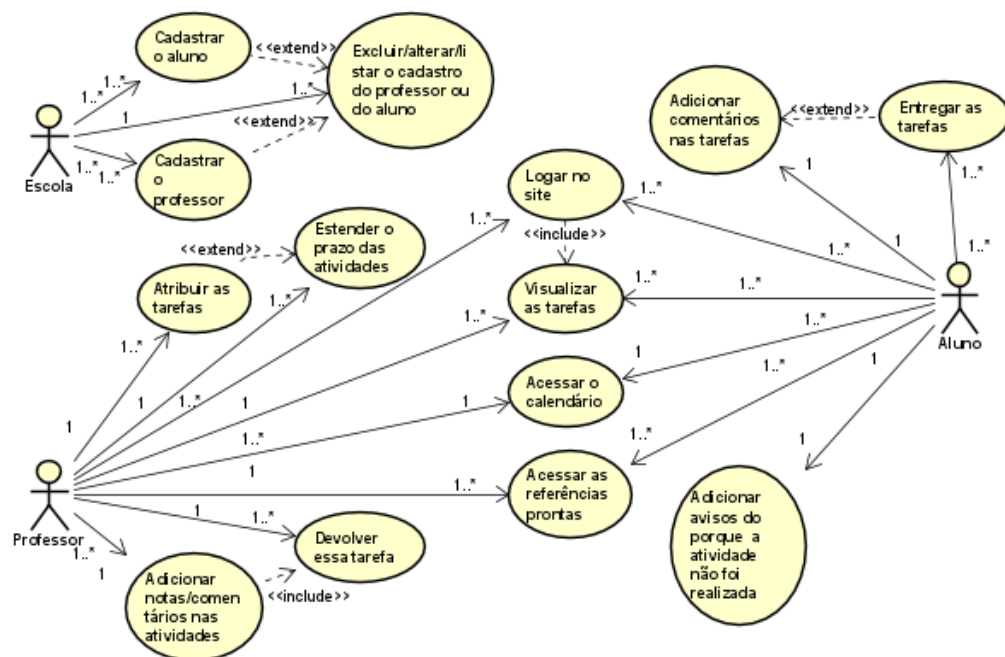
Visual Studio Code: editor de código aberto, que foi utilizado para desenvolver o código do site.

3.2 Análise de Requisitos

Um levantamento de requisitos facilita a forma com que o projeto é desenvolvido, pois, é por meio dele que é possível descobrir se o usuário, aprova aquela determinada ideia ou se é apenas algo, que irá atrasar no desenvolvimento do projeto. As técnicas utilizadas para o levantamento de requisitos foram, a entrevista e o formulário, elas tiveram a função de estabelecer se uma ideia seria aprovada pelo grupo-alvo ou não. Deste modo, foi mais fácil de construir o projeto e desenvolvê-lo.

3.3 Diagrama de Análise UML

Figura 5 – Uml do Study Home

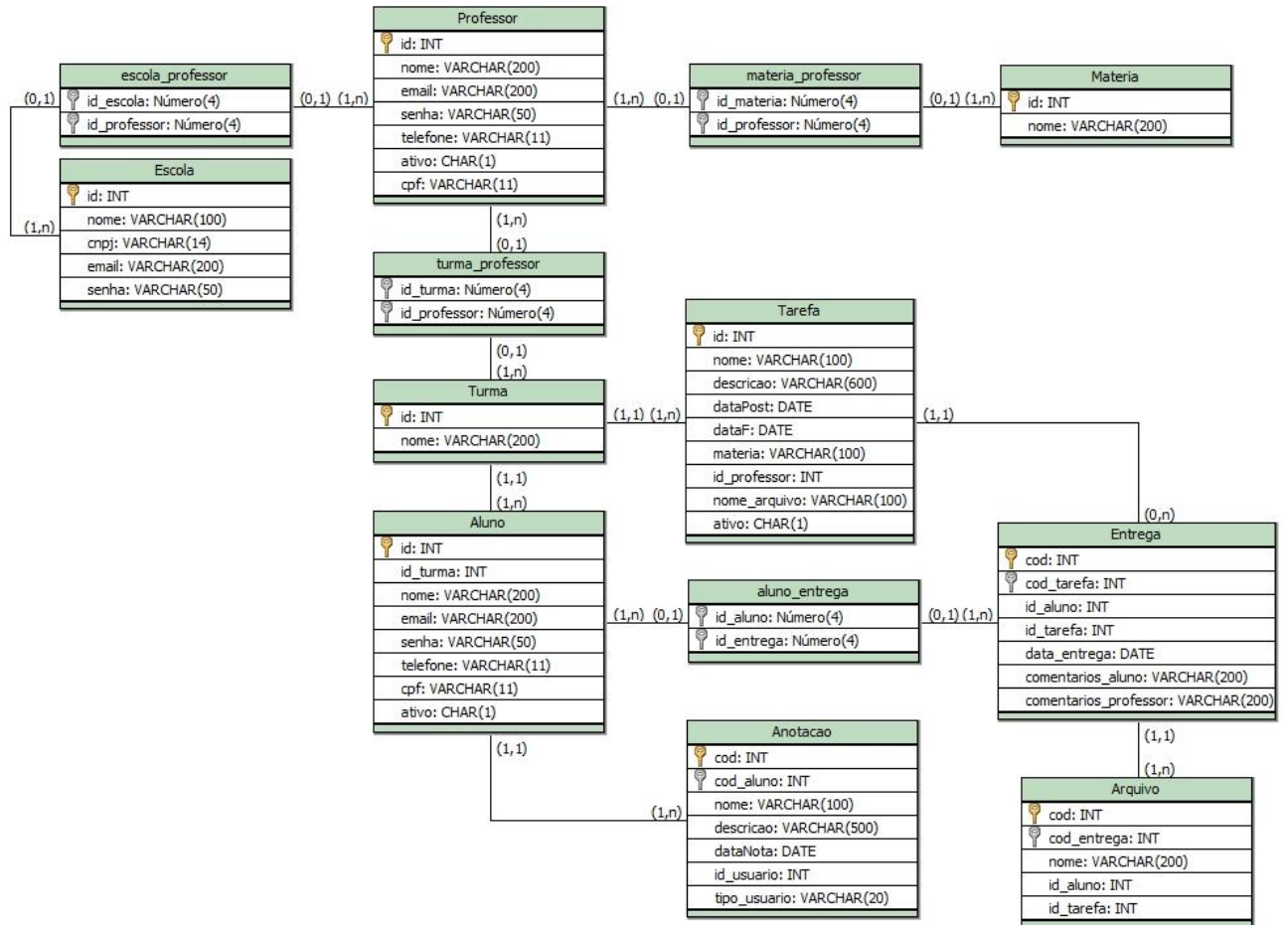


Fonte: Dos autores (2022)

3.4 Banco de Dados

- Mer

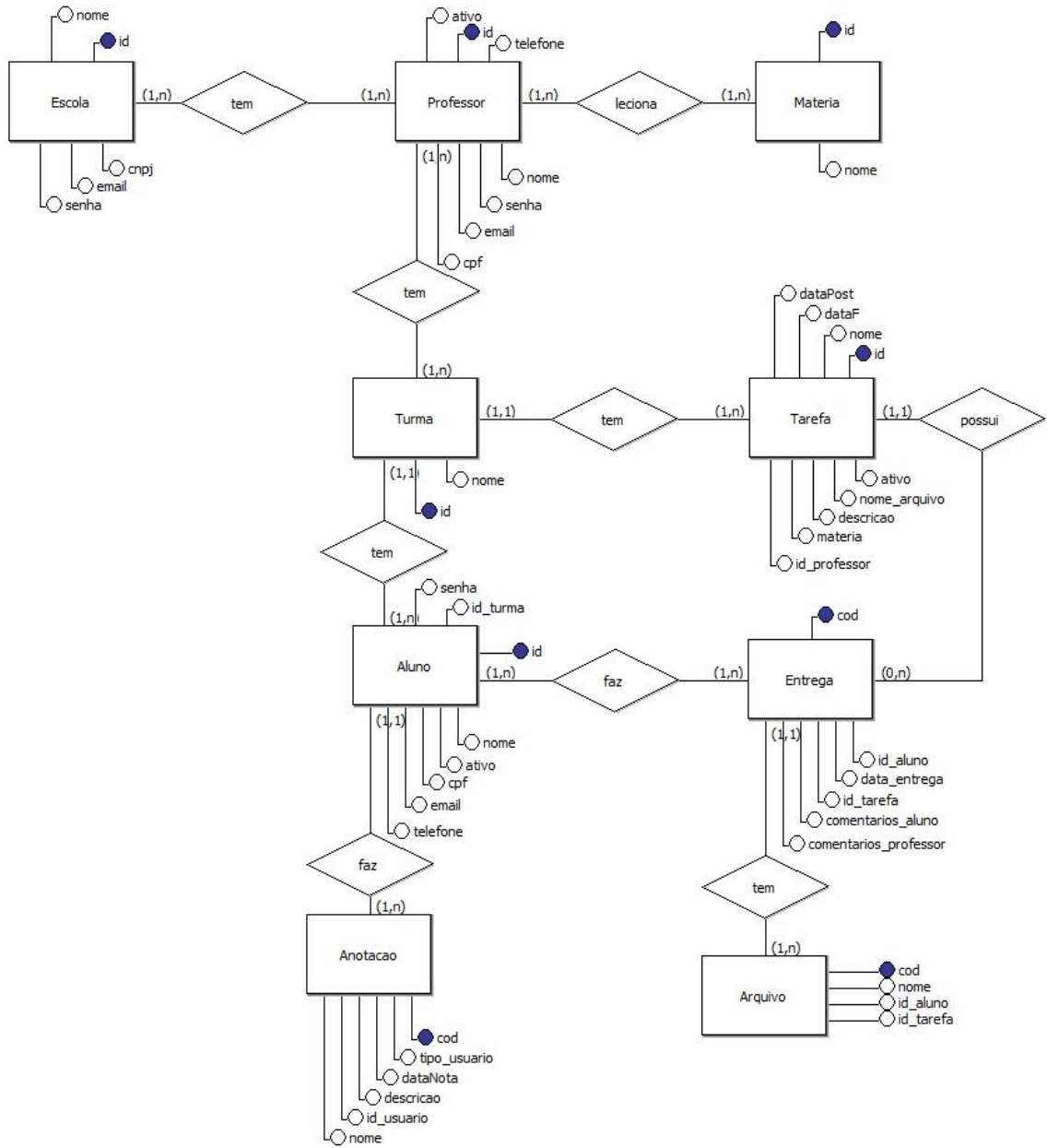
Figura 6 – Mer do *Study Home*



Fonte: Dos autores (2022)

- Der

Figura 7 – Der do Study Home



Fonte: Dos autores (2022)

- Script

Figura 8 – Script do Study Home

```
create database studyHome;

use studyHome;

create table turma(
  id int PRIMARY KEY NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  nome varchar(200) not null
);

create table materia(
  id int PRIMARY KEY not null AUTO_INCREMENT,
  nome varchar(200) not null
);

create table aluno(
  id int PRIMARY KEY NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  id_turma int null,
  nome varchar(200) not null,
  email varchar(200) not null unique,
  senha varchar(50) not null,
  telefone varchar(11) not null,
  cpf varchar(11) not null unique,
  ativo char(1) not null,
  FOREIGN key (id_turma) REFERENCES Turma(id)
);

create table professor(
  id int PRIMARY KEY NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  nome varchar(200) not null,
  email varchar(200) not null unique,
  senha varchar(50) not null,
  telefone varchar(11) not null,
  ativo char(1) not null,
  cpf varchar(11) not null unique
);
```

Fonte: Dos autores (2022)

Figura 9 – Script do Study Home

```
create table escola(
  id int PRIMARY KEY not null AUTO_INCREMENT,
  nome varchar(100) not null,
  cnpj varchar(14) not null unique,
  email varchar(200) not null unique,
  senha varchar(50) not null
);

create table tarefa(
  id int PRIMARY KEY NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  nome varchar(100) not null,
  descricao varchar(600) not null,
  dataPost date not null,
  dataF date not null,
  materia varchar(100) not null,
  id_professor int not null,
  nome_arquivo varchar(100),
  ativo char(1) not null,
  FOREIGN key (id_professor) REFERENCES Professor(id)
);

create table turma_professor (
  id_turma int,
  id_professor int,
  FOREIGN key (id_turma) REFERENCES Turma(id),
  FOREIGN key (id_professor) REFERENCES Professor(id)
);

create table materia_professor (
  id_materia int,
  id_professor int,
  FOREIGN key (id_materia) REFERENCES materia(id),
  FOREIGN key (id_professor) REFERENCES Professor(id)
);
```

Fonte: Dos autores 2022

Figura 10 – Script do Study Home

```
create table turma_tarefa(
  id_turma int,
  id_tarefa int,
  FOREIGN key (id_turma) REFERENCES Turma(id),
  FOREIGN key (id_tarefa) REFERENCES tarefa(id)
);

create table entregue(
  cod int PRIMARY KEY NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  id_aluno int not null,
  id_tarefa int not null,
  data_entrega date not null,
  comentarios_aluno varchar(200),
  comentarios_professor varchar(200),
  FOREIGN key(id_aluno) REFERENCES aluno(id),
  FOREIGN key(id_tarefa) REFERENCES tarefa(id)
);

create table arquivo_entregue(
  cod int PRIMARY KEY NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  nome varchar(200) not null,
  id_aluno int not null,
  id_tarefa int not null,
  FOREIGN key(id_aluno) REFERENCES aluno(id),
  FOREIGN key(id_tarefa) REFERENCES tarefa(id)
);

create table anotacao(
  cod int PRIMARY KEY NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  nome varchar(100) not null,
  descricao varchar(500) not null,
  dataNota date not null,
  id_usuario int not null,
  tipo_usuario varchar(20) not null
);
```

Fonte: Dos autores (2022)

3.5 Prototipação

Figura 11 – Tela de login do Study Home

Study Home
Plataforma para tarefas e estudos online

Aluno

Usuário/E-mail

entrar

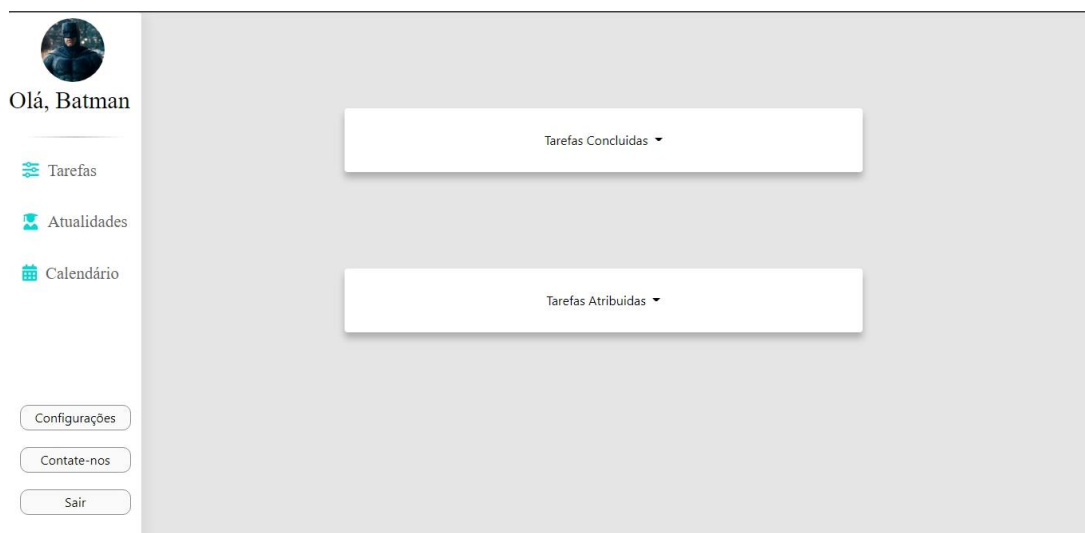
© 2022 Copyright: Study Home

Fonte: Dos autores (2022)

É nesta tela acima, que o usuário conseguirá realizar o *login* na página. Se o usuário for o aluno, ele deve digitar o *e-mail* e senha cadastrados pela escola, isso se adequa ao professor também. E se for a escola que estiver logando, ela só precisará

digitar sua CNPJ e senha, pois, já está cadastrada no site. Ela foi cadastrada no banco de dados, pelos desenvolvedores do projeto.

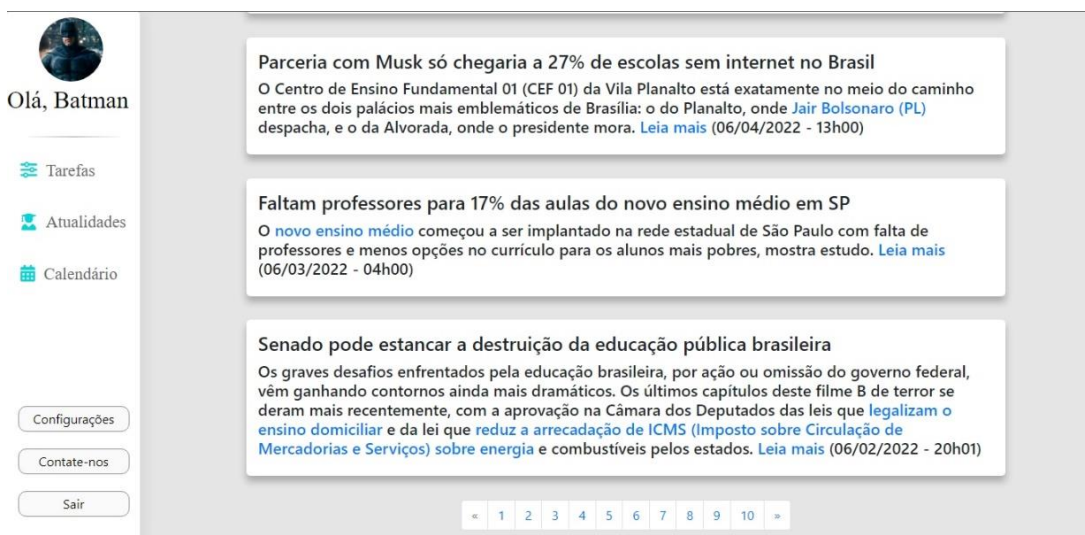
Figura 12 – Tela do aluno



Fonte: Dos autores (2022)

Após logar-se no site, esta tela aparecerá para o aluno, nela ele pode ter acesso a suas tarefas, atualidades, calendário, as configurações e o contate-nos.

Figura 13 – Referências ou atualidades do site



Fonte: Dos autores (2022)

Nesta foto acima, estão as referências ou “atualidades”, local onde tanto o aluno quanto o docente, poderão ter acesso a ela. É por meio dela que os estudantes conseguiram ter uma base para suas pesquisas.

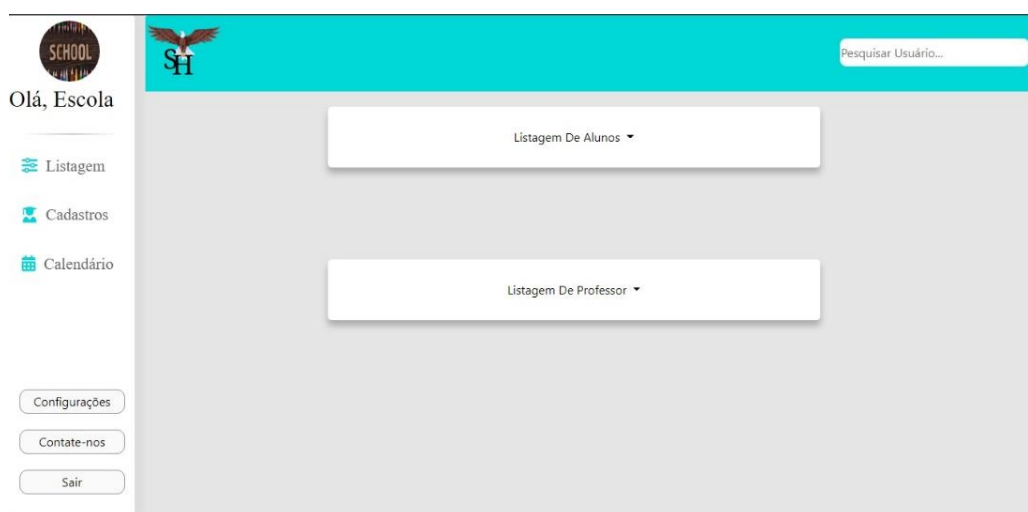
Figura 14 – Tela do professor



Fonte: Dos autores (2022)

Depois de logado, as informações que aparecerão para o professor são: as tarefas de seus alunos, as atualidades, calendário, configurações, o contate-nos e também o botão com o sinal de “mais”, onde ele poderá adicionar novas tarefas e no espaço escrito “pesquisar tarefa”, é onde conseguirá visualizar as tarefas que ele postou e quem as realizou.

Figura 15 – Tela da escola



Fonte: Dos autores (2022)

Depois de entrar no site, aparecerá para a escola as seguintes informações: a listagem, onde poderá listar, alterar ou excluir um cadastro, por exemplo, se o aluno e/ou professor tiver criado outro endereço de e-mail, a escola poderá atualizar seu

cadastro, clicando em seu nome e no botão descrito alterar, caso um deles não estude mais ou não lecione, poderá clicar na parte da listagem, depois no nome dele e logo após, em excluir. As outras partes visíveis na tela são o cadastro, onde a escola poderá cadastrar os alunos e professores, o calendário, as configurações, o contatemos e o espaço descrito “Pesquisar usuário”, onde ela conseguirá visualizar se, por exemplo, o nome “Pedro dos Santos” é aluno ou professor.

3.6 Plano e Caso de Testes

Os testes são importantes para ajudar a encontrar os possíveis erros do projeto e desta forma, buscar melhorá-los. Dependendo do tipo de teste realizado, é possível encontrar erros, que antes não estavam visíveis no código ou no site.

1.1 Tela de login

Objetivo:	<i>Nesta interação foi testado o login, com e-mail e senha, para verificar se o usuário conseguia logar corretamente.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input type="checkbox"/> Sistema <input checked="" type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input checked="" type="checkbox"/> Caixa branca <input type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Brendon e Vítor Khaled</i>

1.2 Componentes da tela

Objetivo:	<i>Nesta interação foi testado se os componentes estavam aparecendo de forma correta, no teste realizado a navegabilidade estava incorreta.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input checked="" type="checkbox"/> Interface <input type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input type="checkbox"/> Caixa branca <input checked="" type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Alexssandra Borges Alves</i>

1.3 Navegabilidade

Objetivo:	<i>Nesta interação foi arrumado os problemas de navegabilidade.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input checked="" type="checkbox"/> Interface <input type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input checked="" type="checkbox"/> Caixa branca <input type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Alexssandra Borges Alves</i>

1.4 Novo banco de dados

Objetivo:	<i>Foi testada a atualização com o novo banco de dados.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input type="checkbox"/> Interface <input checked="" type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input checked="" type="checkbox"/> Caixa branca <input type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Brendon e Vítor Khaled</i>

1.4.1 Botões

Objetivo:	<i>Foram testados todos os botões da tela inicial do aluno, ocorreu um erro de redirecionamento.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input checked="" type="checkbox"/> Interface <input type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input type="checkbox"/> Caixa branca <input checked="" type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Alexssandra Borges Alves</i>

1.5 Redirecionamento

Objetivo:	<i>Foi arrumado o erro de redirecionamento.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input checked="" type="checkbox"/> Interface <input type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input checked="" type="checkbox"/> Caixa branca <input type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Alexssandra Borges Alves</i>

1.6 Redirecionamento

Objetivo:	<i>Foi testada o redirecionamento da tela, o erro ocorrido foi direcionar o usuário para o local errado.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input checked="" type="checkbox"/> Interface <input type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input type="checkbox"/> Caixa branca <input checked="" type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Brendon e Vítor Khaled</i>

1.7 Redirecionamento

Objetivo:	<i>Foi arrumado o problema de redirecionamento.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input checked="" type="checkbox"/> Interface <input type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input checked="" type="checkbox"/> Caixa branca <input type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Brendon e Vítor Khaled</i>

1.8 Dados do aluno

Objetivo:	<i>Foi testada a alteração dos dados do aluno, o erro ocorrido foi ao tentar atualizar os dados.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input type="checkbox"/> Interface <input checked="" type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input checked="" type="checkbox"/> Caixa branca <input type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Brendon e Vítor Khaled</i>

1.9 Dados do aluno

Objetivo:	<i>Foi corrigida a alteração dos dados.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input type="checkbox"/> Interface <input checked="" type="checkbox"/> Unidade <input type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input checked="" type="checkbox"/> Caixa branca <input type="checkbox"/> Caixa preta

Responsável(is):	<i>Brendon e Vítor Khaled</i>
-------------------------	-------------------------------

1.10 Aceitação do usuário

Objetivo:	<i>Foi testado se a tela estava dentro dos conformes, para o utilizador.</i>
Técnica:	<input checked="" type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Automática
Estágio do teste: <input type="checkbox"/> Integração <input type="checkbox"/> Interface <input type="checkbox"/> Unidade <input checked="" type="checkbox"/> Aceitação	Abordagem do teste <input type="checkbox"/> Caixa branca <input checked="" type="checkbox"/> Caixa preta
Responsável(is):	<i>Alexssandra Borges Alves</i>

4. Considerações finais

O projeto foi trabalhado com base em ser um sistema gerenciador de tarefas, que será utilizado por professores e alunos. Ele conseguiu atender e melhorar as formas de aprendizagem no ensino remoto com as referências prontas, local onde o aluno consegue fixar comentários nas tarefas, por meio dessa função ele pode avisar o professor do porque não conseguiu realizar a atividade, tem o calendário, uma ferramenta para estender o prazo dos trabalhos, que pode ser estendido utilizando o calendário e um *layout* simples, para facilitar o entendimento do projeto.

Muitos estudantes e docentes, haviam declarado dificuldades na hora de realizar suas tarefas e explicar os conteúdos, respectivamente, contudo, a proposta deste projeto foi exatamente facilitar o modo de entendimento e ensinamento das aulas, seus objetivos foram pensados buscando solucionar o problema de aprendizagem.

Tem-se como projetos futuros primeiramente as notificações, pois, para desenvolvê-la o programa precisa ser publicado. Segundamente tem-se as animações, pois, o site ficaria muito pesado e isso prejudicaria o desempenho do sistema, poderia ocorrer muitos travamentos etc.

REFERÊNCIAS

Cordeiro, karolina maria de araujo. O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino. 2020. Disponível em:

<http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20PANDEMIA%20NA%20EDUCA%c3%87%c3%83O%20A%20UTILIZA%c3%87%c3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.

Fonsêca, carla gabryela resende et al. O desafio de se manter motivado a estudar em meio à pandemia: percepção de alunos piauiense de universidade pública na modalidade ead. *Brazilian journal of development*, v. 7, n. 12, p. 116698-116714, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/41251/pdf>. Acesso em: 23 out. 2021. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-431>.

Gazal, bernardo; ponte, raquel; "aretê: aplicativo gerenciador de tarefas e de bem-estar universitário", p. 2024-2044 . In: anais do 9º cidí | congresso internacional de design da informação, edição 2019 e do 9º congic | congresso nacional de iniciação científica em design da informação. São paulo: blucher, 2019. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/9cidi/4.0391.pdf>. Acesso em: 30 out. 2021. Doi: 10.5151/9cidi-congic-4.0391.

IBGE; uso da internet no Brasil em 2019. Disponível em: <https://kryptonbpo.com.br/em-2019-brasil-tinha-quase-40-milhoes-de-pessoas-sem-acesso-a-internet-diz-ibge/>. Acesso em: 06 nov. 2021.

Lozano rodríguez, armando; portilho, evelise maria labatut; vieira, alboni marisa dudeque pianovski. Apresentação. *Revista diálogo educacional*, [s.l.], v. 20, n. 64, mar. 2020. Issn 1981-416x. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/26490/24087>>. Acesso em: 05 dez. 2021. Doi:<https://doi.org/10.7213/1981-416x.20.064.ed01>.

Oliveira, f. D. R. P. Et al. Relato de experiência: atividades desenvolvidas pela liga acadêmica de hematologia e oncologia da ufrj durante a pandemia covid-19: uma reinvenção em tempos de isolamento social. *Hematology, transfusion and cell therapy*, v. 42, p. 497, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7604139/>. Acesso em: 13 nov. 2021.

Okuboyejo, senanu; aremo, simisola; sowunmi, olaperi. Implementing an academic task manager: findings from a pilot study. *Indian journal of science and technology*, v. 12, p. 4, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331204656_Implementing_an_Academic_Task_Manager_Findings_from_a_Pilot_Study. Acesso em: 20 nov. 2021. Doi: 10.17485/ijst/2019/v12i4/141142.

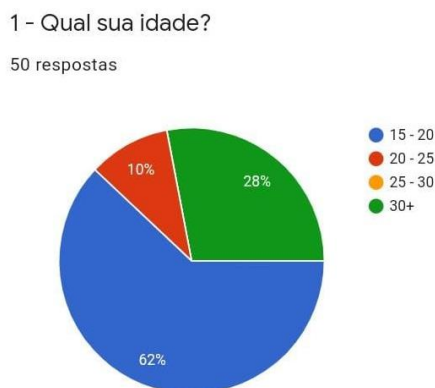
Possolli, gabriela eyng; fleury, patricia fonseca ferreira. Desafios e mudanças na prática docente no ensino remoto emergencial na educação superior em saúde e humanidades. *Research, society and development*, v. 10, n. 13, p. E146101320655-e146101320655, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20655/18760>. Acesso em: 27 nov. 2021. Doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.20655>.

Vasconcelos, cristiane regina dourado; de jesus, ana lúcia paranhos; de miranda santos, carine. Ambiente virtual de aprendizagem (ava) na educação a distância (ead): um estudo sobre o moodle. Brazilian journal of development, v. 6, n. 3, p. 15545-15557, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/8165/7044>. Acesso em: 28 nov. 2021. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n3-433>.

Xavier, rita de cássia giusti et al. Produção acadêmica e tecnologias digitais: investigação sobre a influência das tecnologias nas práticas de letramento dos tecnólogos em formação. Regrad-revista eletrônica de graduação do univem-issn 1984-7866, v. 11, n. 01, p. 404-420, 2018. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/view/2636>. Acesso em: 04 dez. 2021.

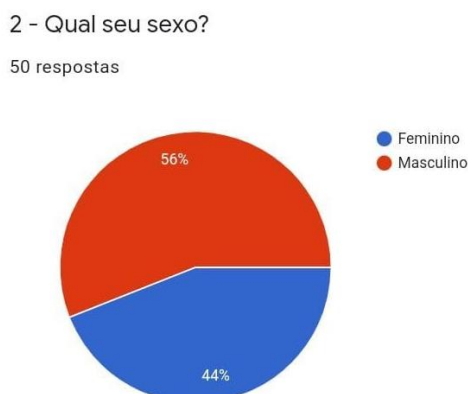
ANEXOS

Figura 16 – Pesquisa relacionada a idade do público alvo



Fonte: Dos autores (2022)

Figura 17 – Pesquisa associada ao gênero do público alvo

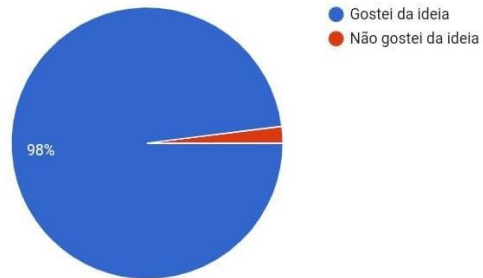


Fonte: Dos autores (2022)

Figura 18 – Pesquisa ligada a ideia de lembretes na plataforma

9 - O que você acha se a plataforma tivesse um lembrete, para as suas tarefas que você tem que entregar?

50 respostas



Fonte: Dos autores (2022)